

vivo VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL, DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2004 DA TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

São Paulo - Brasil, 28 de outubro de 2004 – TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. (TCP) (BOVESPA: TSPP3 (ON) / TSPP4 (PN); NYSE: TCP), anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2004 (3T04). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, conforme a legislação societária. As cotações de fechamento de 28 de outubro de 2004 foram: **TSPP3**: R\$ 4,70 / 1.000 ações, **TSPP4**: R\$ 7,00 / 1.000 ações e **TCP**: US\$ 6,11 (1 ADR = 2.500 ações PN). A TCP é uma das companhias do maior grupo empresarial de telefonia móvel do hemisfério sul e controla: (i) 100% do capital da Telesp Celular S.A. (TC); (ii) 100% do capital da Global Telecom S.A. (GT); e (iii) 90,2% do capital votante (51,4% do capital total), excluindo as ações em tesouraria, da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (TCO).

DESTAQUES

R\$ milhões	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.829,9	1.839,3	-0,5%	1.729,7	5,8%
Receita líquida dos serviços	1.552,1	1.544,2	0,5%	1.449,4	7,1%
Receita líquida de vendas de mercadorias	277,8	295,1	-5,9%	280,3	-0,9%
Total dos Custos Operacionais	(1.197,1)	(1.194,4)	0,2%	(1.020,7)	17,3%
EBITDA	632,8	644,9	-1,9%	709,0	-10,7%
Margem EBITDA (%)	34,6%	35,1%	-0,5 p.p.	41,0%	-6,4 p.p.
Depreciação e Amortização	(323,8)	(299,5)	8,1%	(342,9)	-5,6%
EBIT	309,0	345,4	-10,5%	366,1	-15,6%
Prejuízo Líquido	(152,9)	(67,3)	127,2%	(69,0)	121,6%
Prejuízo por ação (R\$ por mil ações)	(0,13)	(0,06)	127,2%	(0,06)	121,4%
Prejuízo por ADR (R\$)	(0,33)	(0,14)	127,2%	(0,15)	121,4%
N.º de ações (bilhões)	1.171,8	1.171,8	-	1.171,8	-
Investimentos	442,1	343,1	28,9%	95,9	361,0%
Investimento como % da receita líquida	24,2%	18,7%	5,5 p.p.	5,5%	18,7 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	190,7	301,8	-36,8%	613,1	-68,9%
Clientes	16.363	15.530	5,4%	11.674	40,2%
Adições Líquidas	833	1.235	-32,6%	788	5,7%

A Telesp Celular Participações S.A. (controladora da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.) é uma das companhias que, em conjunto com a Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõem os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, atuando sob a marca **VIVO, Top of Mind** no mercado brasileiro. Em outubro de 2004, o Grupo VIVO alcançou 25 milhões de clientes, consolidando sua liderança de mercado.



**HIGHLIGHTS DA
TCP 3T04**

- Em relação ao 3T03 e 2T04, a base de clientes da TCP aumentou 40,2% e 5,4%, respectivamente, atingindo 16.363 mil clientes.
- As adições líquidas no 3T04 totalizaram 833 mil novos clientes, 5,7% acima das adições registradas no mesmo período do ano anterior.
- A TCP registrou novamente um aumento na sua base de clientes pós-pago no 3T04, com crescimento de 5,6% e 1,3% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.
- A TCP continua liderando em *market share*, apesar da crescente pressão competitiva.
- *Churn* de 1,7 manteve-se estável em relação ao 3T03 e 2T04 apesar da maior intensidade competitiva.
- No 3T04, o MOU *per capita* pós pago cresceu 15,9%, quando comparado ao mesmo período de 2003.
- O resultado financeiro apresentou melhora com uma redução de 11,0% em relação ao 2T04
- O prejuízo acumulado da TCP de R\$ 255,5 milhões reduziu em 44,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- As receitas de dados representam 4,5% da receita líquida de serviços, comparada com 3,1% no 3T03, tendo crescido no período cerca de 58%.
- A produtividade (cliente/empregado) cresceu 37,8% e 3,9% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.



**Inovação
Tecnológica**

As empresas controladas TCP já operam Internet Móvel em alta velocidade por meio de suas redes CDMA 1xRTT. No final de setembro de 2004, a cobertura já chegava a 28 municípios no estado de SP (aproximadamente 82% da população da área metropolitana de São Paulo e 17% do interior), 9 municípios no Paraná e Santa Catarina (17% da população dos dois estados), 93 municípios na área 7 (50% da população) e 29 municípios na área 8 (37% da população) exploradas pela TCO. A previsão é que a cobertura chegue a mais de 344 municípios até o final do ano, em toda a área de atuação da TCP.

A TCP continua mantendo o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando novos produtos, como o "VIVO Direto", solução de conexão rápida sobre celular que oferece função de comunicação para grupos pré-formatados de utilizadores, com mais cobertura, qualidade de voz, velocidade e novas funcionalidades.

Em setembro também foi introduzido no mercado o "VIVO Agenda", serviço inédito no Brasil que armazena com mais segurança as informações, permitindo salvar, recuperar ou transferir contatos da agenda do celular para um servidor da VIVO.

A VIVO lançou em 26 de outubro, inicialmente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, a tecnologia CDMA2000 1xEV-DO (Evolution - Data Optimized), de acesso de Terceira Geração, segundo a União Internacional e Telecomunicações (UIT), cuja transmissão de dados em altíssima velocidade - taxas de até 2,4 Megabits por segundo (Mbps) - permite o acesso, por meio de notebooks, PDAs e celulares, em tempo real, a serviços e aplicativos como e-mail, Internet, *downloads* de música e arquivos, além de *streaming* de vídeo e áudio.

**Base para
Apresentação
Dos Resultados**

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) implementaram em 6 de julho de 2003, de acordo com as regras da Anatel, os Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância nacional e internacional. Assim, as operadoras da TCP não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtêm receitas de uso de rede (interconexão - VUM) para completar essas chamadas.

Foi implementado na mesma ocasião também o *Bill & Keep* (B&K) parcial, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão.

Algumas das informações divulgadas, relativas ao 2T04 e 3T03, podem ter sido reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade. Os números apresentados estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento.



DESEMPENHO OPERACIONAL - TELESP CELULAR S.A

	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Total de assinantes (mil)	8.757	8.500	3,0%	6.685	31,0%
Pós Pago	1.562	1.536	1,7%	1.447	7,9%
Pré Pago	7.195	6.964	3,3%	5.238	37,4%
Market Share (*)	57,7%	59,5%	-1,8 p.p.	63,4%	-5,7 p.p.
Adições líquidas (mil)	257	530	-51,5%	415	-38,1%
Pós Pago	22	41	-46,3%	2	1000,0%
Pré Pago	235	489	-51,9%	413	-43,1%
Market Share de adições líquidas (*)	28,5%	40,0%	-11,5 p.p.	58,6%	-30,1 p.p.
Penetração do mercado (*)	38,7%	36,4%	2,3 p.p.	26,8%	11,9 p.p.
SAC (R\$)	193	148	30,4%	118	63,6%
Churn mensal	1,7%	1,6%	0,1 p.p.	1,7%	0,0 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	34,4	37,2	-7,5%	45,8	-24,9%
Pós Pago	89,6	99,9	-10,3%	110,7	-19,1%
Pré Pago	21,4	22,2	-3,6%	27,1	-21,0%
MOU Total (minutos)	89	94	-5,3%	114	-21,9%
Pós Pago	233	247	-5,7%	231	0,9%
Pré Pago	56	59	-5,1%	78	-28,2%
Empregados	2.325	2.212	5,1%	1.986	17,1%
Produtividade (cliente/empregado)	3.766	3.843	-2,0%	3.366	11,9%

(*) fonte Anatel

Destaques Operacionais da Telesp Celular (TC)

- Em relação ao 3T03 e 2T04, a base de clientes aumentou em 31,0% e 3,0% respectivamente, alcançando 8.757 mil clientes. As adições líquidas no trimestre foram de 257 mil clientes, devido a maior agressividade comercial.
- No 3T04, a TC registrou 28,5% na participação de adições líquidas, em um ambiente de intensa atividade comercial.
- O SAC registrou um aumento de 63,6% e 30,4% em relação ao 3T03 e 2T04 respectivamente, devido a maiores gastos com subsídios, comissões e publicidade, por força de menores barreiras de entrada praticadas pelo mercado.
- O *churn* registrou 1,7%, mantendo-se estável em um ambiente de maior intensidade competitiva, apoiado por iniciativas de fidelização realizadas pela Companhia, por exemplo, o "Programa de Pontos VIVO Vantagens", que entre outras ações, oferece descontos para troca de aparelhos aos clientes pós pago.
- O ARPU *blended* foi R\$ 34,4, com redução de 24,9% em relação ao 3T03, impactado pela: (i) mudança do *mix* em R\$ 3,6 (base de clientes pré-pago cresceu 37,4% passando a representar 82,2% da base, comparado com 78,4% no 3T03) e efeito do SMP (R\$ 1,6), (ii) queda no MOU entrante do pré-pago de 27,3% e (iii) maior incidência de bônus de minutos grátis. Normalizando pelos efeitos do *mix* e SMP (B&K e CSP), o decréscimo do ARPU *blended* seria de R\$ 6,2 ou 17%.
- O MOU pós pago cresceu 0,9% em relação ao 3T03, refletindo um incremento de dois minutos. O MOU *sainte* apresentou um acréscimo de 12,8% comparado com o mesmo período.
- O número de clientes por empregado no 3T04 aumentou 11,9% em relação ao 3T03. Entretanto, frente o 2T04, apresentou uma redução de 2,0%, devido a centralização das atividades das operadoras da Telesp Celular Participações S.A..



DESEMPENHO OPERACIONAL - GLOBAL TELECOM S.A

	3 T 04	2 T 04	%	3 T 03	%
Total de assinantes (mil)	2.299	2.129	8,0%	1.397	64,6%
Pós Pago	287	272	5,5%	277	3,6%
Pré Pago	2.012	1.857	8,3%	1.120	79,6%
Market Share (*)	43,9%	44,4%	-0,5 p.p.	42,1%	1,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	170	256	-33,6%	110	54,5%
Pós Pago	15	3	400,0%	11	36,4%
Pré Pago	155	253	-38,7%	99	56,6%
Market Share de adições líquidas (*)	38,9%	44,5%	-5,6 p.p.	62,7%	-23,8 p.p.
Penetração do mercado (*)	33,3%	30,5%	2,8 p.p.	21,3%	12,0 p.p.
SAC (R\$)	170	131	29,8%	104	63,5%
Churn mensal	1,2%	0,9%	0,3 p.p.	1,3%	-0,1 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	24,7	25,5	-3,1%	33,2	-25,6%
Pós Pago	67,5	70,9	-4,8%	73,7	-8,4%
Pré Pago	17,7	17,4	1,7%	22,8	-22,4%
MOU Total (minutos)	72	76	-5,3%	92	-21,7%
Pós Pago	159	154	3,2%	167	-4,8%
Pré Pago	57	62	-8,1%	70	-18,6%
Empregados	426	425	0,2%	482	-11,6%
Produtividade (cliente/empregado)	5.397	5.009	7,7%	2.898	86,2%

(*) fonte Anatel

Destaques Operacionais da Global Telecom (GT)

- A base de clientes registrou altas de 64,6% e 8,0% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente, atingindo 2.299 mil clientes. As adições líquidas cresceram 54,5% em relação ao 3T03.
- No 3T04, a GT alcançou uma participação de 38,9% nas adições líquidas, mantendo o *market share* estável em relação ao 2T04, e aumentando em 1,8 ponto percentual em comparação ao 3T03, em um ambiente com quatro operadoras.
- O SAC registrou um acréscimo de 63,5% e 29,8% em relação ao 3T03 e 2T04 respectivamente, devido a maiores gastos com subsídios, comissões e publicidade, por força de menores barreiras de entrada praticadas pelo mercado.
- *Churn* registrou 1,2%, permanecendo estável em relação ao 3T03. Em relação ao 2T04, apresentou uma elevação de 0,3 ponto percentual, refletindo um ambiente de maior atividade competitiva.
- O ARPU *blended* foi R\$ 24,7, com redução de 25,6% em relação ao 3T03, impactado pela: (i) mudança do *mix* em R\$ 4,1 (base de clientes pré-pago cresceu 79,6% passando a representar 87,5% da base, comparado com 80,2% no 3T03) e efeito SMP (R\$ 1,2), (ii) queda no MOU entrante do pré pago de 27,6% e (iii) maior incidência de bônus de minutos grátis. Normalizando pelos efeitos do *mix* e SMP, o decréscimo do ARPU *blended* seria de R\$ 3,2 ou 9,6%. Comparando com o 2T04, o ARPU *blended* recuou 3,1% influenciado principalmente pelo decréscimo do MOU entrante do pré pago de 2,6%.
- Os ganhos de sinergia e a eficiência obtida pela unificação das estruturas das operadoras têm permitido a tendência de alta da produtividade que apresentou crescimento de 86,2% e 7,7% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.



DESEMPENHO OPERACIONAL - TELE CENTRO OESTE PARTICIPAÇÕES S.A.

	3 T 04	2 T 04	%	3 T 03	%
Total de assinantes (mil)	5.307	4.901	8,3%	3.593	47,7%
Pós Pago	940	945	-0,5%	916	2,6%
Pré Pago	4.367	3.956	10,4%	2.677	63,1%
Market Share (*)	53,8%	55,0%	-1,2 p.p.	56,3%	-2,5 p.p.
Adições líquidas (mil)	406	449	-9,6%	263	54,4%
Pós Pago	(4)	(9)	-55,6%	24	-116,7%
Pré Pago	410	458	-10,5%	239	71,5%
Market Share de adições líquidas (*)	42,6%	48,7%	-6,1 p.p.	47,6%	-5,0 p.p.
Penetração do mercado (*)	30,3%	27,4%	2,9 p.p.	19,9%	10,4 p.p.
SAC (R\$)	121	95	27,4%	70	72,9%
Churn mensal	1,8%	2,0%	-0,2 p.p.	2,3%	-0,5 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	32,5	33,7	-3,6%	41,0	-20,7%
Pós Pago	89,5	86,9	3,0%	87,3	2,5%
Pré Pago	16,9	18,3	-7,7%	24,7	-31,6%
MOU Total (minutos)	84	91	-7,7%	102	-17,6%
Pós Pago	224	207	8,2%	189	18,5%
Pré Pago	50	59	-15,3%	70	-28,6%
Empregados	1.380	1.437	-4,0%	1.594	-13,4%
Produtividade (cliente/empregado)	3.846	3.411	12,8%	2.254	70,6%

(*) fonte Anatel

Destaques
**Operacionais da
Tele Centro Oeste
(TCO) Consolidado**

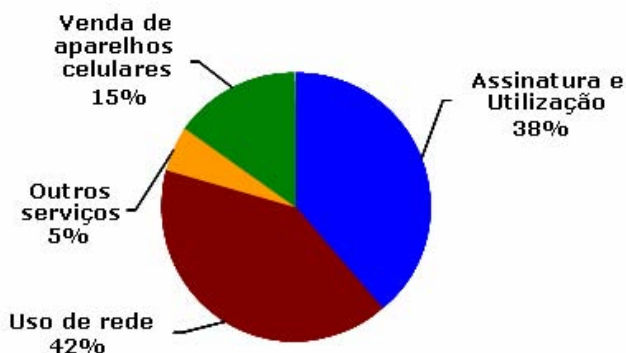
- A base de clientes da TCO cresceu 47,7% nos últimos 12 meses e 8,3% no trimestre. As adições líquidas no trimestre foram 54,4% superiores às registradas no 3T03, devido a maior agressividade comercial.
- A TCO apresentou uma participação de mercado das adições líquidas de 42,6% no 3T04, mantendo a liderança de mercado com um *market share* de 53,8%.
- O SAC registrou um acréscimo de 72,9% e 27,4% em relação ao 3T03 e 2T04 respectivamente, devido a maiores gastos com subsídios, comissões e publicidade, por força de menores barreiras de entrada praticadas pelo mercado.
- O *churn* registrou 1,8%, com queda de 0,5 e 0,2 pontos percentuais frente ao 3T03 e 2T04, respectivamente, refletindo as iniciativas para fidelização de clientes, por exemplo, o “Overlay CDMA”, que entre outras ações, oferece descontos para troca de aparelhos, com migração de tecnologia, aos clientes pós pago.
- O ARPU *blended* foi R\$ 32,5, com redução de 20,7% em relação ao 3T03, impactado pela: (i) mudança negativa do *mix* em R\$ 4,7 (base de clientes pré-pago cresceu 63,1%, passando a representar 82,3% da base, comparado com 74,5% no 3T03) e pelo efeito do SMP (R\$ 1,6), (ii) queda no MOU entrante de 27,3% e (iii) maior incidência de bônus de minutos grátis. Normalizando pelos efeitos do *mix* e SMP, o decréscimo do ARPU *blended* seria de R\$ 2,2 ou 5,4%. Comparado com o 2T04, o ARPU pós pago recuou 3,6%, decorrente principalmente do decréscimo de 6,7% no MOU entrante do pré-pago.
- A eficiência da operação pode ser medida pelo aumento da produtividade no 3T04 de 70,6% e de 12,8% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.



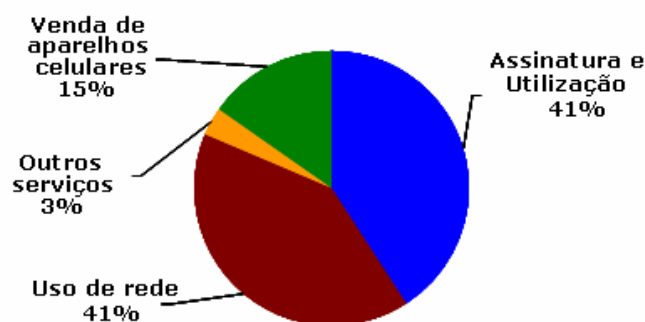
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	%	3 T 03	%
R\$ milhões					
Assinatura e Utilização	703,8	714,0	-1,4%	668,3	5,3%
Uso de rede	766,4	726,7	5,5%	706,6	8,5%
Outros serviços	81,9	103,5	-20,9%	74,5	9,9%
Receita de serviços de telecom.	1.552,1	1.544,2	0,5%	1.449,4	7,1%
Venda de aparelhos celulares	277,8	295,1	-5,9%	280,3	-0,9%
Receita líquida total	1.829,9	1.839,3	-0,5%	1.729,7	5,8%

Composição Receitas Operacionais Acumulado 2004



Composição Receitas Operacionais Acumulado 2003


Receita Líquida de Serviços

A receita líquida de serviços, ainda parcialmente impactada pelo efeito SMP (*Bill & Keep* e CSP), alcançou R\$ 1.552,1 milhões com crescimento de 7,1% em relação ao 3T03, refletindo o maior uso de serviços de dados, e o aumento da base média de clientes de 41,8% que foi impulsionado por promoções para aquisição de clientes se. A queda na receita de Assinatura e Utilização em 1,4% frente ao 2T04, reflete os bônus concedidos para fidelizar os clientes, que foi compensado pela maior receita sobre o Uso de Rede em 5,5% no mesmo período.

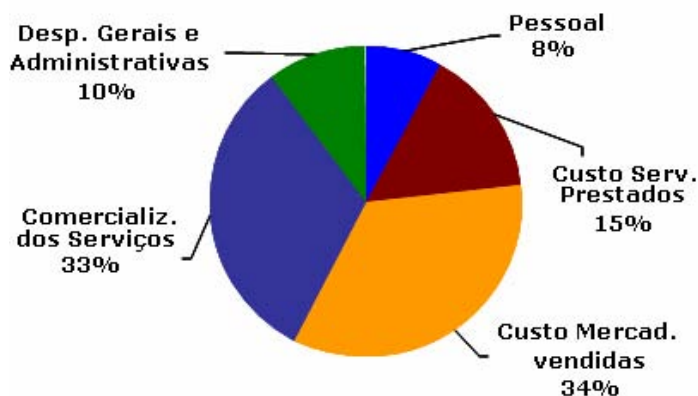
Receitas de Dados

As receitas de dados apresentaram um aumento de 58,1% em relação ao 3T03, permanecendo estável em relação ao 2T04 e representando 4,5% da receita líquida de serviço no 3T04 (3,1% no 2T03). Este incremento vem ocorrendo em função da popularização, do acesso e uso desses serviços. O SMS representou no trimestre 69,7% da receita de dados. A média mensal de envio de SMS no 3T04 foi de aproximadamente 72 milhões, superando em 40,2% a média do mesmo período de 2003.



CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Pessoal	(100,6)	(91,7)	9,7%	(79,6)	26,4%
Custo dos serviços prestados	(187,2)	(209,5)	-10,6%	(244,7)	-23,5%
Meios de conexão	(27,4)	(28,9)	-5,2%	(30,0)	-8,7%
Interconexão	(44,6)	(59,3)	-24,8%	(89,1)	-49,9%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(20,1)	(25,1)	-19,9%	(22,6)	-11,1%
Fistel e outras taxas e contribuições	(48,6)	(46,3)	5,0%	(54,7)	-11,2%
Serviços de terceiros	(42,4)	(46,1)	-8,0%	(45,0)	-5,8%
Outros	(4,1)	(3,8)	7,9%	(3,3)	24,2%
Custo de mercadorias vendidas	(421,0)	(420,8)	-	(322,7)	30,5%
Comercialização dos serviços	(399,8)	(352,1)	13,5%	(278,9)	43,3%
Provisão para devedores duvidosos	(59,0)	(51,5)	14,6%	(35,5)	66,2%
Serviços de terceiros	(317,3)	(288,6)	9,9%	(194,6)	63,1%
Outros	(23,5)	(12,0)	95,8%	(48,8)	-51,8%
Despesas gerais e administrativas	(125,7)	(115,5)	8,8%	(79,6)	57,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	37,2	(4,8)	-875,0%	(15,2)	-344,7%
Total dos custos antes deprec./amort.	(1.197,1)	(1.194,4)	0,2%	(1.020,7)	17,3%
Depreciação e amortização	(323,8)	(299,5)	8,1%	(342,9)	-5,6%
Total dos custos operacionais	(1.520,9)	(1.493,9)	1,8%	(1.363,6)	11,5%

Composição Custos Operacionais 3T04

Composição Custos Operacionais 3T03


Custo de Pessoal O custo de pessoal no 3T04 aumentou 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deveu-se ao acordo coletivo assinado em novembro 2003, que aprovou um aumento de salário de 7,5%, ao aumento da folha de pagamento, decorrente do reenquadramento de salários ocorrido em outubro de 2003, indenizações e adicionais legais.

Custo dos Serviços Prestados Em relação ao 3T03, houve um decréscimo de 23,5%, devido aos menores custos de interconexão que foram afetados pelas renegociações dos contratos e dos efeitos dos novos acordos de *Bill & Keep*. Vale destacar, também, as reduções nas despesas com Aluguéis, Seguros e Condomínios, em virtude do encerramento de contratos de leasing.

Comercialização dos Serviços No 3T04, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 43,3% em relação ao 3T03, devido ao maior número de ativações, custos de *call center*, marketing e comissões.

Inadimplência A provisão para devedores duvidosos (PDD) no 3T04 de R\$ 59,0 milhões inclui o estorno de reversão da provisão efetuada no 1T04 na TCO de R\$ 4,2 milhões. O 2T04 (R\$ 51,5 milhões) está impactado pela reversão de ajustes não recorrentes de R\$ 7,1 milhões também da TCO, relativos aos acertos de contestações de interconexão. A PDD devidamente normalizada apresentaria uma redução de 6,5% (2,3% da receita bruta).

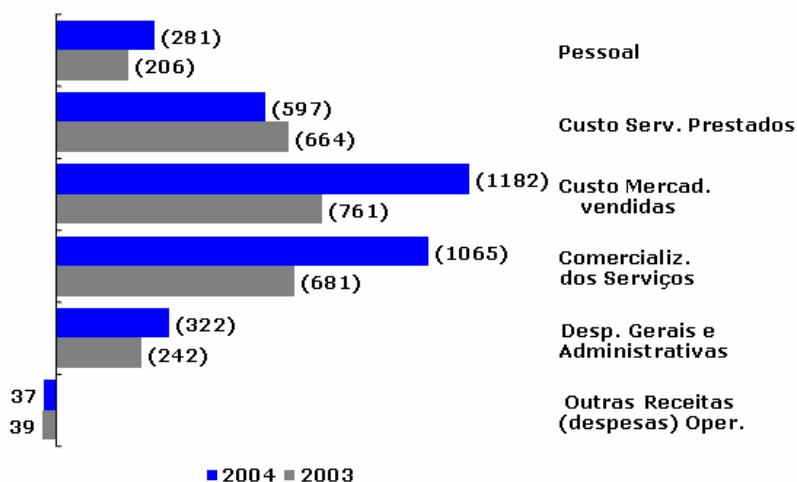
Despesas Gerais e Administrativas As despesas gerais e administrativas (DG&A) apresentaram um aumento de 57,9% e 8,8% quando comparado com o 3T03 e 2T04, respectivamente. Estes acréscimos foram causados pelo aumento dos impostos durante o trimestre. Desconsiderando estes efeitos, as DG&A registrariam um crescimento de 19,2% frente ao 3T03.

Outras Receitas / Despesas Operacionais Em relação ao 3T03 e 2T04, houve uma reversão para o resultado das obrigações junto a fornecedores, decorrente do encerramento de contratos. No 3T04 a receita foi de R\$ 37,2 milhões, frente uma despesa de R\$ 15,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

EBITDA No 3T04, o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) da TCP foi de R\$ 632,8 milhões, inferior em 10,7% quando comparado ao 3T03, representando uma margem de 34,6%, impactada pela forte atividade comercial, decorrente do ambiente competitivo, onde as barreiras de entrada reduziram substancialmente.

Depreciação e Amortização Apresentou um aumento de 8,1% em relação ao 2T04, devido aos investimentos que estão sendo realizados.

Custos Operacionais Acumulado Ano- R\$ MM



RESULTADO FINANCEIRO

	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
<i>R\$ milhões</i>					
Receita Financeira	466,8	81,5	472,8%	152,9	205,3%
Varição Cambial / Varição Monetária	398,9	74,1	438,3%	72,4	451,0%
Outras receitas financeiras	74,2	67,8	9,4%	86,2	-13,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(6,3)	(60,4)	-89,6%	(5,7)	10,5%
Despesas Financeiras	(717,6)	(363,2)	97,6%	(363,8)	97,3%
Varição Cambial / Varição Monetária	0,4	(391,8)	n.d.	(160,2)	n.d.
Outras despesas financeiras	(151,9)	(169,1)	-10,2%	(220,9)	-31,2%
Ganhos (Perdas) com derivativos	(566,1)	197,7	-386,3%	17,3	n.d.
Resultado Financeiro	(250,8)	(281,7)	-11,0%	(210,9)	18,9%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da TCP no 3T04 apresentou uma melhora de R\$ 30,9 milhões quando comparado com o 2T04, principalmente em função da mudança na legislação da tributação do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras que, a partir de agosto deste ano, passou a incidir somente sobre ganhos com derivativos e Juros Sobre Capital Próprio (JSCP). No 2T04 ocorreu a distribuição do JSCP no montante de R\$ 274 milhões.

Resultado Líquido

O prejuízo líquido acumulado até setembro de 2004 de R\$ 255,5 milhões, apresentou uma redução de 44,8%, frente ao mesmo período de 2003 (R\$ 462,8 milhões). O prejuízo no 3T04 aumentou 127,2% em relação ao trimestre anterior decorrente da redução dos impostos (IR/CS) registrada no 2T04, em função do pagamento dos JSCP pela sua controlada TC (Tabela -1).



EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yene	Euros
Instituições financeiras	529,8	541,3	76,2	2.854,0	0,0	0,0
Fornecedores	0,0	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0
Empresas associadas	0,0	0,0	0,0	605,6	452,5	1.493,2
Fixcel - Aquisição da TCO	69,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	599,4	541,3	76,2	3.473,9	452,5	1.493,2
Taxas do câmbio utilizadas	-	-	-	2,8586	3,5573	0,025996

Cronograma de pagamento - LP

2005	0,6	87,3	5,0	290,8
2006	2,6	98,6	21,0	468,8
após 2006	513,2	121,8	29,8	476,8
Total	516,4	307,7	55,8	1.236,4

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	30/set/04	31/jun/2004
Curto Prazo	4.520,2	4.286,3
Longo Prazo	2.116,3	2.069,0
Total do endividamento	6.636,5	6.355,3
Disponibilidades	(1.508,8)	(1.099,5)
Derivativos	(561,7)	(774,0)
Dívida Líquida	4.566,0	4.481,8

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2004, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCP somava R\$ 6.636,5 milhões (R\$ 6.355,3 milhões em 30 de junho de 2004) sendo 91,0% denominada em moeda estrangeira. A empresa faz contratos de derivativos (*hedge* cambial) para proteger 100% de sua dívida contra a volatilidade do câmbio. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.508,8 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 561,7 milhões a receber), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.566,0 milhões.

Ao final do 3T04, a dívida de curto prazo representava 68,1% da dívida total. Faz parte da dívida de curto prazo os empréstimos com um dos acionistas controladores no valor de € 416 milhões e o vencimento de US\$ 150 milhões de *Commercial Papers* emitidos no mercado internacional.

O aumento da dívida líquida em relação ao 2T04 deve-se principalmente à menor geração caixa decorrente de um menor EBITDA e maior volume de pagamentos de Capex no 3T04 em relação ao 2T04 em função da aceleração dos investimentos.



CAPEX

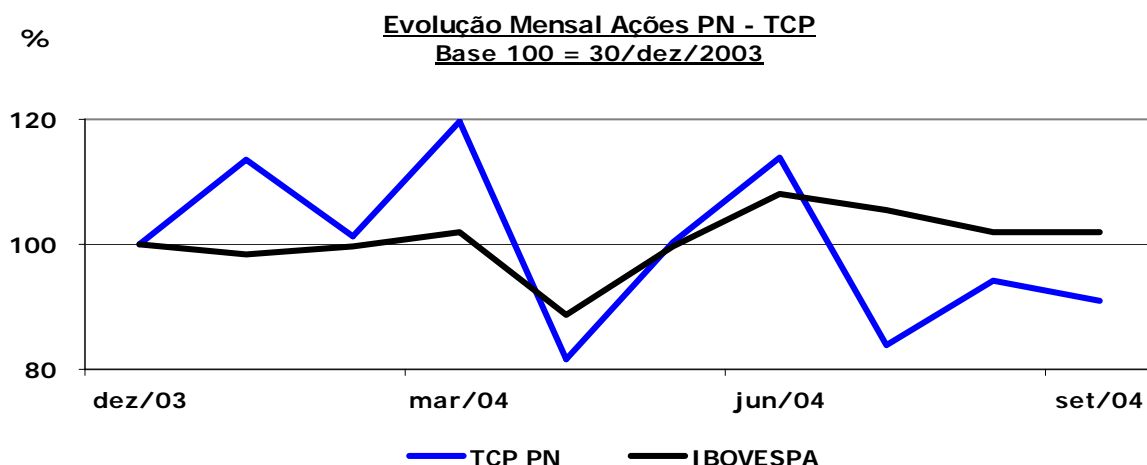
	3T04	2T04	3T03	Acumulado	
				2004	2003
Rede	285,7	229,9	31,7	553,4	165,8
Tecnologia/Sist. Informação	59,3	76,4	26,7	167,2	50,8
Outros	97,1	36,8	37,5	170,0	86,1
Total	442,1	343,1	95,9	890,6	302,7
Percentual da Receita Líquida	24,2%	18,7%	5,5%	16,5%	7,3%

Investimentos (Capex) Os investimentos realizados no trimestre foram de R\$ 442,1 milhões comparados com R\$ 95,9 milhões investidos no 3T03. Esse montante representa 24,2% da receita líquida, ante 5,5% no mesmo período do ano anterior. O valor investido no 3T04 foi destinado principalmente à projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados e da rede. No acumulado do ano, o Capex representa 16,5% da receita líquida de serviços.

Fluxo de Caixa Operacional O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a TCP possui recursos gerados pelas operações, suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital, atingindo R\$ 190,7 milhões no trimestre.

Mercado de Capitais No 3T04, as ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) da TCP desvalorizaram 21,4% e 28,3% respectivamente, enquanto o índice Bovespa obteve ganho de 9,9%. Ao longo do período, as ações PN da Companhia, tiveram presença em 100% dos pregões, com um volume financeiro médio diário negociado de R\$ 18,0 milhões, contra R\$ 10,6 milhões em igual período de 2003.

Os ADRs nível II da TCP apresentaram uma queda de 21,6% durante o trimestre, ante uma desvalorização de 3,4% no índice Dow Jones. O volume médio diário de ADRs TCP negociados na NYSE durante o 3T04 foi de US\$ 4,2 milhões, contra US\$ 4,1 milhões no 3T03.



**Eventos
Subsequentes**

- Foi concluída em 8 de outubro de 2004, a Oferta Pública de Ações Voluntária (OPA) para aquisição das ações preferenciais da Tele Centro Oeste Participações S.A. (TCO) pela TCP. A quantidade de ações ofertadas no leilão da OPA superou o número máximo a ser adquirido pela TCP (84.252.534.000). Considerando este fato, cada acionista que aderiu à OPA teve, em razão do rateio, para cada ação ofertada, 0,5547 ações preferenciais de emissão da TCO adquiridas pela Companhia. Após a OPA, a TCP passou a deter 32,76% do total das ações preferenciais da TCO, representando um aumento de 28,86% para 50,65% de participação da TCP no capital social total da TCO.
- Conforme Fato Relevante datado de 8 de outubro de 2004, o Conselho de Administração da TCP aprovou proposta da Diretoria para aumento do capital social, no limite do capital autorizado. O aumento de capital será de até R\$2.053.895.871,47 (dois bilhões, cinquenta e três milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e setenta e um reais e quarenta e sete centavos). O montante final em reais do aumento de capital (incluindo o valor mínimo pelo qual ele será mantido), o preço de emissão das ações, o eventual desconto, a proporção exata de ações a serem emitidas e os demais termos e condições do aumento de capital serão definidos pelo Conselho de Administração da Companhia e serão divulgados por meio de aviso aos acionistas.
- A VIVO fechou acordo operacional com a CTBC, operadora do Grupo Algar, que permitirá oferecer roaming digital em tecnologia CDMA 1x aos seus clientes em 40 cidades localizadas basicamente no Triângulo Mineiro e norte do Estado de São Paulo.

Maiores informações sobre as operações acima podem ser encontradas em nosso site: www.vivo.com.br/ri

**Responsabilidade
Social**

- Foi lançado no dia 4 de outubro, com o apoio do Instituto VIVO, o programa "VIVO Voluntário", que tem como objetivos estimular a solidariedade e integrar os colaboradores, e assim disseminar conceitos e práticas de Responsabilidade Social.

O Instituto também vem solidificando suas iniciativas, e entre outras ações, inaugurou em setembro, junto com a Fundação Cafu e com o Instituto Brasil Leitor, uma biblioteca com 2.500 livros, no Jardim Irene - Zona Sul de São Paulo.

**Premiações e
Reconhecimentos**

- A VIVO conquistou em agosto o "Top RH 2004", concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), reconhecendo os esforços para oferecer aos colaboradores o melhor "tratamento" no que se refere aos cuidados com a saúde.
- A VIVO, através da Telesp Celular S.A., conquistou na categoria empresas de capital fechado, o Troféu Transparência, planejado e organizado pela Anefac - Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade.
- A marca VIVO também conquistou em setembro dois dos mais importantes prêmios do Reino Unido e o que atrai mais atenção no mundo dos negócios: "Design Effectiveness Award: Brand Identity over £100000" e "UK Trade & Investment Award", concedidos pela DBA - Design Business Association.



TABELAS QUE SEGUEM:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 3: Demonstração de Resultados da GT

Tabela 4: Demonstração de Resultados da TCO

Tabela 5: Desempenho Operacional Consolidado TCP

TELECONFERÊNCIA – 3T04 (em inglês)

Webcast: www.vivo.com.br/ri

Data: 29 de outubro de 2004 (sexta feira)

Horário: 11:30 (horário de São Paulo) e 10:30 am (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: **(+1 973) 409 9261**

Código da Teleconferência: 5330534 ou VIVO

O replay com o áudio da teleconferência estará disponível pelo telefone (+1 973) 341 3080 sob o código da teleconferência: 5330534.

VIVO – Relações com Investidores

Charles E. Allen
Ana Beatriz Batalha
Reinaldo A. Araújo
Antonio Sergio M. Botega

Carlos Alberto B. Lazar
Maria Carolina de F. Gonçalves
Maria Ednéia Pinto

Telefone: +55 11 5105-1172

Email: ri@vivo.com.br

Informações disponíveis no website: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO TCP

<i>R\$ milhões</i>	Legislação Societária			Acumulado em:	
	3 T 04	2 T 04	3 T 03	2004	2003
Receita bruta	2.439,5	2.416,2	2.236,7	7.119,6	5.416,4
Receita de Serviços	1.970,6	1.936,5	1.814,6	5.773,5	4.425,2
Receita de aparelhos	468,9	479,7	422,1	1.346,1	991,2
Deduções - Impostos e outros	(609,6)	(576,9)	(507,0)	(1.731,8)	(1.247,5)
Receita Líquida	1.829,9	1.839,3	1.729,7	5.387,8	4.168,9
Receita de Serviços	1.552,1	1.544,2	1.449,4	4.568,7	3.528,5
Receita de aparelhos	277,8	295,1	280,3	819,1	640,5
Custos Operacionais	(1.197,1)	(1.194,4)	(1.020,7)	(3.411,1)	(2.515,6)
Pessoal	(100,6)	(91,7)	(79,6)	(281,3)	(205,9)
Custo dos Serviços	(187,2)	(209,5)	(244,7)	(597,2)	(664,0)
Custo dos aparelhos	(421,0)	(420,8)	(322,7)	(1.181,6)	(760,8)
Despesas com vendas	(399,8)	(352,1)	(278,9)	(1.065,2)	(681,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(125,7)	(115,5)	(79,6)	(322,4)	(242,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	37,2	(4,8)	(15,2)	36,6	38,5
EBITDA	632,8	644,9	709,0	1.976,7	1.653,3
Margem EBITDA %	34,6%	35,1%	41,0%	36,7%	39,7%
Depreciação e Amortizações	(323,8)	(299,5)	(342,9)	(918,9)	(884,9)
EBIT	309,0	345,4	366,1	1.057,8	768,4
Resultado Financeiro líquido	(250,8)	(281,7)	(210,9)	(751,4)	(843,0)
Receitas/despesas não operacionais	0,7	0,1	(3,8)	1,4	(4,9)
Impostos	(112,1)	(33,4)	(128,0)	(293,9)	(228,4)
Participação dos minoritários	(99,7)	(97,7)	(92,4)	(269,4)	(154,9)
Prejuízo do período	(152,9)	(67,3)	(69,0)	(255,5)	(462,8)



TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP

(Legislação Societária)			
R\$ milhões			
ATIVO	3T04	2T04	
Circulante	4.744,5	4.618,6	
Disponibilidade	1.508,8	1.099,5	
Contas a receber, líquida	1.335,3	1.343,1	
Estoque	316,8	373,4	
Tributos diferidos e a recuperar	870,1	880,5	
Operações com derivativos	468,8	577,3	
Outros ativos	244,7	344,8	
Realizável a Longo Prazo	1.758,3	1.843,8	
Operações com derivativos	442,5	517,6	
Tributos diferidos e a recuperar	1.207,6	1.244,0	
Outros ativos	108,2	82,2	
Permanente	7.260,0	7.145,4	
Investimentos	1.645,2	1.695,5	
Imobilizado	5.379,8	5.204,6	
Diferido	235,0	245,3	
Total do Ativo	13.762,8	13.607,8	
PASSIVO			
Circulante	6.667,5	6.582,7	
Fornecedores e Consignações	1.172,4	1.347,1	
Impostos, taxas e contribuições	274,6	261,8	
Juros sobre o capital próprio	104,7	104,6	
Empréstimos e financiamento	4.520,2	4.286,3	
Provisão para contingências	121,9	114,6	
Operações com derivativos	271,2	314,2	
Outras obrigações	202,5	154,1	
Exigível a Longo Prazo	2.590,3	2.466,9	
Empréstimos e financiamento	2.116,3	2.069,0	
Provisão para contingências	204,8	196,1	
Impostos, taxas e contribuições	187,1	191,3	
Operações com derivativos	78,4	6,8	
Outras obrigações	3,7	3,7	



TABELA 3: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GLOBAL TELECOM S.A.

	Legislação Societária			Acumulado em:	
	3 T 04	2 T 04	3 T 03	2004	2003
<i>R\$ milhões</i>					
Receita Bruta	254,2	266,5	200,9	752,5	566,1
Receita de Serviços	197,8	191,4	160,7	569,0	466,8
Receita de aparelhos	56,4	75,1	40,2	183,5	99,3
Deduções - Impostos e outros	(53,1)	(66,6)	(35,7)	(162,1)	(100,6)
Receita Líquida	201,1	199,9	165,2	590,4	465,5
Receita de Serviços	164,1	153,0	132,8	467,1	385,7
Receita de aparelhos	37,0	46,9	32,4	123,3	79,8
Custos Operacionais	(157,6)	(171,5)	(112,8)	(476,9)	(353,2)
Pessoal	(11,1)	(10,1)	(9,7)	(31,1)	(29,7)
Custo dos Serviços	(27,4)	(27,9)	(24,3)	(83,3)	(97,9)
Custo dos aparelhos	(64,4)	(71,1)	(39,9)	(195,4)	(103,6)
Despesas com vendas	(53,4)	(56,5)	(31,1)	(154,7)	(88,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(5,7)	(4,7)	(6,0)	(14,6)	(22,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	4,4	(1,2)	(1,8)	2,2	(10,6)
EBITDA	43,5	28,4	52,4	113,5	112,3
Margem %	21,6%	14,2%	31,7%	19,2%	24,1%
Depreciação e Amortizações	(60,4)	(60,2)	(59,7)	(181,8)	(178,5)
EBIT	(16,9)	(31,8)	(7,3)	(68,3)	(66,2)
Resultado Financeiro Líquido	(14,6)	(36,9)	(47,0)	(85,2)	(282,7)
Receitas/despesas não operacionais	0,2	0,1	0,0	0,4	(0,1)
Impostos	2,3	-	17,1	2,3	(21,2)
Prejuízo do período	(29,0)	(68,6)	(37,2)	(150,8)	(370,2)



TABELA 4: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCO

<i>R\$ milhões</i>	Legislação Societária			Acumulado em:	
	3 T 04	2 T 04	3 T 03	2004	2003
Receita bruta	769,5	740,6	637,2	2.129,7	1.779,7
Receita de Serviços	650,5	613,4	537,3	1.799,2	1.546,1
Receita de aparelhos	119,0	127,2	99,9	330,5	233,6
Deduções - Impostos e outros	(191,5)	(179,7)	(132,6)	(528,2)	(373,3)
Receita Líquida	578,0	560,9	504,6	1.601,5	1.406,4
Receita de Serviços	497,5	472,6	425,6	1.374,5	1.222,5
Receita de aparelhos	80,5	88,3	79,0	227,0	183,9
Custos Operacionais	(330,3)	(316,6)	(293,4)	(915,3)	(835,3)
Pessoal	(37,4)	(33,0)	(29,9)	(104,0)	(78,7)
Custo dos Serviços	(41,9)	(47,6)	(77,7)	(135,0)	(255,9)
Custo dos aparelhos	(141,1)	(127,1)	(91,1)	(360,0)	(245,6)
Despesas com vendas	(97,3)	(82,8)	(66,0)	(267,4)	(177,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(17,2)	(18,0)	(24,6)	(50,6)	(75,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	4,6	(8,1)	(4,1)	1,7	(1,8)
EBITDA	247,7	244,3	211,2	686,2	571,1
Margem %	42,9%	43,6%	41,9%	42,8%	40,6%
Depreciação e Amortizações	(50,8)	(49,2)	(55,0)	(151,8)	(151,3)
EBIT	196,9	195,1	156,2	534,4	419,8
Resultado Financeiro líquido	22,3	14,2	28,0	50,8	94,5
Receitas/despesas não operacionais	0,2	(0,1)	(3,9)	(2,1)	(2,8)
Impostos	(78,4)	(70,8)	(64,1)	(202,4)	(179,3)
Participação dos minoritários	0,0	(1,5)	(2,1)	(3,2)	(6,0)
Lucro do período	141,0	136,9	114,1	377,5	326,2



TABELA 5: DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - TCP

	3 T 04	2 T 04	%	3 T 03	%
Total de assinantes (mil)	16.363	15.530	5,4%	11.674	40,2%
Pós Pago	2.789	2.752	1,3%	2.641	5,6%
Pré Pago	13.574	12.778	6,2%	9.033	50,3%
Market Share (*)	54,0%	55,5%	-1,5 p.p.	57,7%	-3,7 p.p.
Adições líquidas (mil)	833	1.235	-32,6%	788	5,7%
Pós Pago	33	35	-5,7%	38	-13,2%
Pré Pago	800	1.200	-33,3%	750	6,7%
Market Share de adições líquidas (*)	36,3%	43,8%	-7,5 p.p.	54,9%	-18,6 p.p.
Penetração do mercado	34,6%	32,0%	2,6 p.p.	23,6%	11,0 p.p.
SAC (R\$)	159	125	27,2%	101	57,4%
Churn mensal	1,7%	1,6%	0,1 p.p.	1,7%	0,0 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	32,4	34,5	-6,1%	42,9	-24,5%
Pós Pago	87,4	92,5	-5,5%	96,7	-9,6%
Pré Pago	19,4	20,3	-4,4%	25,8	-24,8%
MOU Total (minutos)	85	91	-6,6%	105	-19,0%
Pós Pago	222	224	-0,9%	216	2,8%
Pré Pago	54	59	-8,5%	68	-20,6%
Empregados	4.131	4.074	1,4%	4.062	1,7%
Produtividade (cliente/empregado)	3.961	3.812	3,9%	2.874	37,8%

(*) fonte Anatel



GLOSSÁRIO

Termos Financeiros:

CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias

PL – patrimônio líquido

Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante

Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos

Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano

Endividamento = Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX .

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

Tecnologia e Serviços

1xRTT - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

CDMA 2000 1xEV-DO – Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 Megabits por segundo

CSP – Código de Seleção de Prestadora

SMP – Serviços Móvel Pessoal

SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1xRTT.

Indicadores operacionais:

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago

ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago

Clientes – número de linhas móveis em serviço

MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período

MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago

MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

VC1 – Chamadas locais

VC2 – Chamadas para fora da sua área e dentro do Estado

VC3 – Chamadas para fora do Estado

Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período

Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes

Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)

Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = n° de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

Market share: participação do mercado estimado = n° de clientes da Companhia / n° de clientes da área de atuação

Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação

Penetração do mercado = n° de clientes da companhia + n° de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia

Produtividade = número de clientes / empregados próprios

